

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO ENFERMEIRO: PERSPECTIVA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM

Relatoria: Lindemberg Arruda Barbosa
Renata Magalhães Barros da Nóbrega
Fihama Pires Nascimento

Autores: Sabrina Leite de Souza
Arthur Michel Santos de Souza
Maria Luiza Pereira Marques

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: a incorporação das competências nos currículos dos cursos de graduação de enfermagem tem origem nas diretrizes curriculares nacionais, estabelecida pela Resolução de nº 3/2001 do Ministério da Educação e Cultura. Essas diretrizes desempenham um papel crucial na preparação de enfermeiros capazes de enfrentar as complexidades dos serviços de saúde. Objetivo: identificar a compreensão de discentes de enfermagem sobre as competências e habilidades gerais do enfermeiro estabelecidas na Diretriz Curricular Nacional do Curso de Graduação em Enfermagem. Método: descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. Desenvolvido com graduandos de enfermagem, maiores de 18 anos. Os dados foram fundamentados na análise do conteúdo proposta por Bardin; utilizou a análise léxica das palavras mediante a elaboração da nuvem de palavras através do software IRAMUTEC. Resultados: a análise resultou em 3 categorias: conceitos sobre competências e habilidades; competências do enfermeiro sob a ótica dos discentes; utilização das competências e habilidades do enfermeiro na formação acadêmica. Os alunos mostraram conhecimento referente ao conceito, entretanto, não souberam explicitar a legislação norteadora, apresentando concordância parcial com o descrito na literatura. Considerações finais: os estudantes entendem o significado das competências e habilidades, sendo capazes de identificar liderança, comunicação, gerenciamento e tomada de decisão como competências gerais do enfermeiro. No entanto, enfrentam dificuldades ao mencionar o documento legal que trata dessas competências, associando sua regulamentação às normas que regem a prática profissional. Nesse sentido, é crucial a expansão e a promoção das diretrizes regulatórias do exercício profissional nas instituições educacionais, com o intuito de formar profissionais habilitados a enfrentar os desafios inerentes aos serviços de saúde.